



CAVALARIA DE IDEIAS:

Aprendendo sobre Cavalos, Médicos Veterinários e Policiais Militares Montados

Thaís Regina LEMFERS¹; Erika MATTOS²; Jéssica Aline ALVES²; Ana Cláudia FLORES²; Bethânia da Rocha MEDEIROS³;
^{1,2}Graduandas em Medicina Veterinária do IFC-Campus Araquari; ¹Bolsista de Extensão Edital 014/2016 IFC-Campus Araquari, thaislemfers@hotmail.com; ³Dra. Docente Orientadora IFC-Campus Araquari, bethania.medeiros@ifc.edu.br.

RESUMO

O projeto de extensão buscou o intercâmbio entre instituições públicas e a comunidade para a construção de conhecimento coletivo utilizando equinos como meio de interação durante visitas orientadas à Cavalaria de Joinville/SC. As visitas abordaram temas como: importância social de Médicos Veterinários e Policiais Militares Montados; utilização de equinos no trabalho; comportamento e bem-estar animal. 171 estudantes e 15 educadores de terceiro a quinto ano de escolas públicas de Joinville/SC e 90 alunos soldados da Polícia Militar participaram das ações. Com o auxílio de 29 colaboradores foram realizadas sete visitas, onde expandiu-se o conhecimento interdisciplinar para mais de 300 participantes.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Médico Veterinário em grandes centros como Joinville no Estado de Santa Catarina, é popularmente visto, única e exclusivamente, como médico de pequenos animais. Porém sua área de atuação é muito mais ampla, abrangendo além da clínica, a sanidade, produção animal e a saúde pública. Com o intuito de difundir a importância destas especialidades dentro da profissão, o projeto foi em busca de unir instituições públicas com objetivos similares de servir a sociedade.

Outra instituição de grande importância para a sociedade é a Polícia Militar, a qual tem a função de proteger a comunidade e atuar ofensivamente em situações que oferecem perigo a sociedade. A Cavalaria, ou Guarnição Especial de Polícia Militar Montada, tem assim um papel relevante de cunho cívico.

Porém devido ao crescente aumento da violência, observado a nível nacional, estadual e municipal, atuações diretas da Polícia Militar Montada (PMM) como confrontos em manifestações vêm ocorrendo de forma mais frequente e muitas vezes são interpretadas erroneamente perante comunidade. Para que estas situações não ocorram, a sociedade deve entender e reconhecer o importante trabalho da PMM, dando continuidade aos seus serviços prestados e apoio à essa profissão.

Os cavalos são fundamentais para garantir o sucesso das ações, pois colocam o policial em evidência durante seu turno de serviço, devido ao porte físico do animal, auxiliando na repressão de práticas delituosas e também, aproximando o policial da sociedade. Entretanto ao contextualizar a utilização de animais para este trabalho é necessário esclarecer quais são condições básicas que os cavalos devem usufruir para manter sua qualidade de vida.

O conceito de qualidade de vida para animais é aliado ao de bem-estar animal e das suas cinco liberdades: livre de fome e sede; livre de dor e doença; livre de desconforto; livre para expressar seu comportamento natural; e livre de medo (MOLENTO, 2005). Para isto, os cavalos utilizados nos Esquadrões de Polícia Montada recebem inspeções frequentes de Médicos Veterinários, que avaliam a saúde física e mental do animal, garantindo-os o que é imposto pela lei.

Souza e Shimizu (2013) sugerem que o Estado, como tutor dos animais, deve implementar políticas visando mudanças na relação do homem com os animais. Adicionalmente, a “World Animal Protection” (Proteção Animal Mundial) define que os animais sejam devidamente treinados e possuam acompanhamento veterinário regular para que ocorra ações de extensão com a contextualização animal (HEWSON, 2012). Por este motivo, o local escolhido foi a base da Cavalaria de Joinville/SC onde estas condições pré-definidas são existentes.

Sabendo desta lacuna existente entre o conhecimento da sociedade sobre a importância de Médicos Veterinários e Policiais Militares Montados, e da relevância do eixo de conexão que o equino realiza entre as duas profissões, o projeto buscou através da interação animal aproximar tais profissionais da comunidade e reforçar sua importância na cidade de Joinville/SC e região.

METODOLOGIA

As ações educativas ocorreram sob forma de visitas orientadas por facilitadores, acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do IFC-Araquari e Policiais Militares Montados. Cada visita foi subdividida em seis sessões em um percurso dentro da sede do Esquadrão com os temas de: 1. A importância dos Médicos Veterinários e Policiais Militares Montados na sociedade; 2. Comportamento Equino; 3. Bem-estar Animal; 4. Anatomia do Sistema Digestório e



Nutrição animal; 5. Ferrageamento; e 6. Equipamentos utilizados no trabalho de rotina da Cavalaria.

O público-alvo foram estudantes e educadores de terceiro a quinto ano da rede pública de ensino da cidade de Joinville/SC. Cada turma recebida foi subdividida em grupos de 8-10 estudantes e 1-2 facilitadores.

Para que o conhecimento fosse repassado de forma igualitária a todos os visitantes, os facilitadores receberam previamente uma apostila com informações básicas, pontos-chave de discussão e metodologia para abordagem científica dos temas propostos através de suas exemplificações lúdicas.

Com o intuito de repassar informações de forma mais eficaz e lúdica, materiais didáticos ilustrativos foram elaborados anteriormente à realização das visitas. Confeccionou-se assim, uma capa ilustrativa do Sistema Digestório de equinos para “vestir” o animal, contendo o desenho de órgãos internos da espécie em tamanho real para demonstração de sua anatomia topográfica. Órgãos como: esôfago, estômago, intestino delgado, ceco, cólon, bexiga urinária e ampola retal foram desenhadas; trazendo consigo a contextualização de cada víscera e sua importância para a espécie animal em questão.

A ação contou também com a confecção de cartilhas educativas e camisetas. O primeiro contendo o conhecimento repassado nas sessões, para que as crianças levassem para seus lares, uma fonte de consulta e propagação do conhecimento adquirido. O segundo, com as logos do projeto e das instituições pública, para identificação e caracterização visual dos participantes durante as ações.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quatro visitas foram realizadas com a participação de 171 crianças e 15 educadores. A educação continuada foi assistida por 29 facilitadores, entre eles: policias militares, acadêmicos e professores do IFC-Araquari. Estes facilitadores conseguiram propiciar aos estudantes experiências únicas. Dentre elas, a conversa direta em forma de um “bate papo” descontraído com um Policial Militar, onde informações básicas de segurança, serviço de rotina destes profissionais e do modo de trabalho dos animais foram expostas e discutidas com as crianças.

Outro momento de grande relevância para o passeio foi durante a sessão que





abordava a fisiologia animal através da capa confeccionada sobre os órgãos, e com auxílio de um estetoscópio as crianças conseguiram auscultar o batimento cardíaco do animal. Sorrisos, onomatopeias e falas como “Nossa, como bate forte!” e “Que legal! Posso escutar de novo?” foram relatadas, como forma de expressar a surpresa das crianças para com o fascínio da ocasião.

As atividades lúdicas são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem e que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando (MALUF, 2008). Após o repasse de informações da terceira sessão, a qual abordava conceitos de bem-estar e cinco liberdades, uma das crianças relatou: “Pois é, não pode fazer com eles, o que não queremos que façam com a gente”. Demonstrando assim, que o conhecimento repassado era de fácil entendimento, absorção e, provavelmente, acarretará em ações diferenciadas para com animais no futuro.

Campos (2011) relata que momentos de diversão quase nunca são elaborados a partir da lógica de oportunizar novas experiências em grupo e expandir o repertório científico-cultural das crianças. Tal feito foi possível na visita, porque além de ser um evento diferente para as crianças da escola, elas desenvolveram seu conhecimento através das dinâmicas realizadas entre as sessões. Uma das dinâmicas envolveu os sentidos de olfato e visão que humanos e animais compartilham onde crianças foram expostas a uma baia não higienizada, com presença de esterco e água com restos alimentares, e através da caracterização visual e olfatória, definiram que animais não merecem ficar em ambientes sujos, ou tomar água que humanos não tomariam, porque merecem condições básicas sanitárias.

Durante todas as visitas foram relatados pelos facilitadores a emoção e diversão das crianças por estarem em contato com cavalos. A utilização da espécie parece ter sido útil para a contextualização de todas as sessões que ocorreram e o aproveitamento subjetivo avaliado pelos organizadores do evento foi de nível elevado. Nas escolas, após cada ação, os temas foram novamente trabalhados e desenhos foram confeccionados, como forma de comprovar seu entendimento. 500 cartilhas educativas foram entregues as crianças e escolas participantes e 200 camisetas do projeto foram distribuídas durante as ações.





Devido ao sucesso do projeto, de seu caráter extensionista e educativo, a ação também foi realizada com 90 alunos soldados, policiais militares em formação, da Polícia Militar através do convite realizado pelo Capitão do PMM de Joinville/SC. Vale ressaltar que as dinâmicas realizadas com os soldados foram idênticas as realizadas com as crianças, porém com linguagem adequada ao público-alvo referido. Posteriormente às atividades com os soldados, somente críticas positivas foram relatadas aos organizadores das atividades, demonstrando assim, que o repasse de conhecimento interdisciplinar foi efetivo também aos adultos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto CAVALARIA DE IDEIAS expandiu o conhecimento interdisciplinar de mais de 300 participantes, entre eles estudantes e educadores de escolas públicas da cidade, policiais militares em formação, policiais militares da PMM de Joinville e acadêmicos e docentes do IFC-Araquari.

Reforçou também, a importância da parceria de instituições públicas com a comunidade, onde novas ações são esperadas para a continuação da extensão desta ciência que é de extrema importância para toda a comunidade joinvilense e demais regiões do Estado.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, R. A Brinquedoteca: Reflexões pedagógicas. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 5, n. 9, p. 401-414, jul./dez. 2011.

HEWSON, C. PROTEÇÃO ANIMAL MUNDIAL: Módulo 19 – Bem-estar de animais utilizados na educação, pesquisa e laboratórios. *Concepts in Animal Welfare*, Londres, n. 3, 2012.

MALUF, A.C.M. Atividades lúdicas para a educação infantil: Conceitos, orientações e práticas. Petrópolis: Vozes, n. 1, 2008.

MOLENTO, C. F. M. BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL: aspectos econômicos – revisão. *Archives of Veterinary Science*, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2005.

SOUZA, J. F. de J.; SHIMIZU, H. E. Representação social acerca dos animais e bioética de proteção: subsídios à construção da educação humanitária. *Revista Bioética*, Brasília, v. 21, n. 3, p.546-556, set. 2013.

